



## RELAT

# O DE EXPERIÊNCIA: FEIRA DO PRODUTOR NO MUNICÍPIO DE CACEQUEI, RIO GRANDE DO SUL.

Laura Spode de Arruda  
Maria Eduarda Lena Ferreira  
Maria Eduarda Piva Severo

**Resumo:** A origem da feira local remonta à necessidade de organizar uma atividade informal, a qual progressivamente evoluiu de encontros esporádicos para um evento de caráter semanal, mediante a instituição de uma programação quinzenal em um espaço fixo. A colaboração da EMATER resultou na implementação do programa "Vale Feira", que disponibiliza um subsídio de 40 reais, validado pela prefeitura, com o intuito de incentivar os funcionários a adquirir produtos provenientes da agricultura familiar. Embora a produção orgânica esteja em transição, a adoção de métodos naturais enfrenta desafios. A história da feira, carente de registros detalhados, contudo, recebeu um impulso significativo por meio de uma iniciativa parlamentar que destina recursos para a construção de um pavilhão dedicado à agricultura familiar. A feira desempenha um papel crucial no atendimento das necessidades financeiras dos produtores, principalmente por meio da comercialização para o PENAE, que requer que 30% da merenda escolar seja proveniente da agricultura. Os produtos mais demandados pelos consumidores englobam hortaliças e carne. Em termos de arrecadação, a feira alcança uma média mensal de 16 mil reais, contribuindo para o financiamento de programas como o "Pro Finar", que oferece apoio financeiro de até 8 mil reais aos produtores para o aprimoramento de suas atividades agrícolas. A introdução de novos produtos, como pitaia e machiche, reflete o crescimento e a diversificação da produção local, enquanto a presença da agroindústria legalizada amplia a oferta de produtos, abrangendo lácteos, ovos e carne.

**Palavras-chave:** Feira local, agricultura familiar, produção orgânica, programa "Vale Feira".

## 1 INTRODUÇÃO

A agricultura é um pilar fundamental da economia brasileira desde tempos remotos. Nos séculos passados, as atividades agrícolas foram conduzidas de maneira rudimentar, com pouca inovação tecnológica, mas ainda assim, sustentando a base econômica do país. A partir da década de 1960, esse fato mudou, e o sistema agrícola brasileiro passou a evoluir devido à implementação de políticas públicas e os princípios da Revolução Verde. Esse fato histórico, trouxe a adoção de tecnologias inovadoras na agricultura, e com isso, a chegada de uma nova atividade, a extensão rural. No Brasil, esse serviço foi consolidado com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural, a ACAR, no estado de Minas Gerais.

Desde então, a extensão rural desempenha um papel fundamental no desenvolvimento agrícola, promovendo a transferência de conhecimentos e tecnologias para os produtores rurais. Essa atividade pode ser entendida como um processo educativo que visa capacitar os agricultores, proporcionando-lhes acesso a informações técnicas, gerenciais e de mercado. Através de ações de treinamento, demonstrações práticas e assistência técnica, os extensionistas rurais buscam incentivar a adoção de inovações que melhorem a eficiência e a sustentabilidade das atividades agrícolas, principalmente na agricultura familiar.

No contexto brasileiro, a agricultura familiar é particularmente significativa, contribuindo de forma decisiva para a economia rural, a preservação ambiental e a manutenção das tradições culturais. Representando a maioria dos estabelecimentos agrícolas, este segmento não apenas assegura a produção de alimentos frescos e nutritivos, mas também promove a segurança alimentar. As políticas públicas desempenham um papel fundamental no incentivo à agricultura familiar, oferecendo suporte necessário para que esse segmento possa prosperar e

contribuir significativamente para a sociedade. No município de Cacequi/RS, a extensão rural tem se mostrado eficaz através de iniciativas e políticas públicas da Emater, tendo como principal exemplo, a feira municipal de produtos coloniais. Esta feira é um exemplo legítimo de como a extensão pode promover o desenvolvimento local, ao proporcionar um espaço onde os produtores rurais podem comercializar seus produtos diretamente com os consumidores. Este contato direto não apenas fortalece a economia local, mas também valoriza a cultura e as tradições da comunidade rural, além de contar com um projeto que incentiva compras exclusivas da agricultura familiar.

Neste contexto, o presente trabalho, tem por objetivo destacar a importância da extensão rural na feira de produtos coloniais do município de Cacequi/RS, como uma ferramenta de integração e desenvolvimento comunitário, social e econômico.

Este artigo explora a importância da agricultura familiar, destacando seu impacto econômico, social e ambiental, e argumenta pela necessidade de políticas públicas robustas e apoio institucional para garantir a continuidade e o fortalecimento deste setor vital.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para coleta de conteúdo, a equipe deslocou-se até o município de Cacequi, localizado no estado do Rio Grande do Sul. Por meio de um contato via e-mail com o responsável técnico da Emater de Cacequi-RS, passando orientações e descrevendo a história da feira e seus desafios até o ano atual, desta forma elaboramos perguntas, que posteriormente foram sanadas pelos produtores na feira e pelo responsável técnico da Emater.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na feira, diversos produtos tiveram destacamentos, como produtos de origem animal (agroindústrias), hortaliças, artesanatos, flores; para tanto a procura e produção de produtos orgânicos ainda não tem tal demanda. Anteriormente a feira funcionava de maneira informal, e sem local fixo, atualmente com o auxílio da Emater, estabeleceu-se esta de maneira semanal e agora também com local fixo para funcionamento, com projetos futuros para que se tenha um local fechado destinado para a agricultura familiar. Como forma de incentivo para os comerciantes da feira, a Emater juntamente com a Prefeitura de Cacequi, desenvolveu o 'vale-feira' no valor de 40 reais, para funcionários da prefeitura, para compras na feira. As manobras feitas pela Emater e prefeitura para ajustar a feira, deixando-a legalizada e dentro do padrão para funcionamento, foi de crucial importância para agregação de valor para quem vende e para quem compra, incentivando cada vez mais essa linha de produção, evitando também o êxodo rural.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A trajetória da feira local reflete um processo de evolução contínua, impulsionado pela necessidade de organizar uma atividade informal em um ambiente mais estruturado e regular. A implementação do programa "Vale Feira", em parceria com a EMATER, demonstra um compromisso efetivo das autoridades locais em promover a agricultura familiar e fornecer suporte financeiro aos produtores.

Embora a produção orgânica esteja em transição, há um reconhecimento da importância dos métodos naturais, apesar dos desafios enfrentados nesse sentido. A falta de registros detalhados da história da feira destaca a importância de preservar e documentar essa herança cultural, especialmente diante da iniciativa parlamentar de destinar recursos para a construção de um pavilhão dedicado à agricultura familiar.

A feira não apenas atende às necessidades financeiras dos produtores, mas também desempenha um papel fundamental na oferta de produtos locais aos consumidores, alinhado às políticas públicas nacionais, como o PENAE. A variedade de produtos comercializados, incluindo hortaliças, produtos agroindustriais e artesanato, reflete a diversidade e riqueza da produção local.

A arrecadação mensal substancial proveniente da feira, aliada aos programas de apoio como o "Pro Finar", evidencia o potencial econômico e social desse empreendimento. A introdução de novos produtos e a legalização da agroindústria amplia as oportunidades de crescimento e desenvolvimento da feira, consolidando seu papel como um importante centro de comércio e intercâmbio na comunidade local.

## REFERÊNCIAS

EMATER-MG completa 68 anos de história. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2016. Disponível em: <<https://www.emater.mg.gov.br>>. Acesso em: 8 jun. 2024.

2. Feira da Agricultura Familiar promovida pela Emater na ALMG apresenta a diversidade e riqueza dos produtos da agricultura familiar. Belo Horizonte: Revista Cafeicultura, 2024. Disponível em: <<https://revistacafeicultura.com.br>>. Acesso em: 8 jun. 2024.

3. MENDES, Ana Maria de Brito. Feiras livres permitem que agricultor familiar coloque seus produtos diretamente ao público consumidor. Goiás: EMATER-GO, 2024. Disponível em: <<https://www.emater.go.gov.br>>. Acesso em: 8 jun. 2024.

4. Feiras que promovem a inclusão de agricultores familiares em cadeias curtas de comercialização. Estudos Sociedade e Agricultura, 2024. Disponível em: <[https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/esa29-1\\_11\\_feiras/esa29-1\\_11\\_html](https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/esa29-1_11_feiras/esa29-1_11_html)>. Acesso em: 8 jun. 2024.